



## **CURSO TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES**

### **ATO AUTORIZATIVO DO CURSO TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES**

- [Redes de Computadores, reconhecido pela Portaria MEC nº 303, de 27 de dezembro de 2012, publicada no D.O.U 31/12/2012;](#)

### **HISTÓRICO DO CURSO**

A IES, iniciou suas atividades acadêmicas em 26 de maio de 2000, através da Portaria MEC nº 747, publicada no D.O.U. de 30 de maio de 2000, com o nome de INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DA AMAZONIA-IESAM. Tendo como mantenedora a ORGANIZAÇÃO PARAENSE EDUCACIONAL E DE EMPREENDIMENTOS LTDA - ORPES, sendo em julho de 2014 incorporada ao Grupo Estácio. Em 02 de fevereiro de 2015, conforme Portaria MEC nº 120/2015 passou a ser denominada de FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM - ESTÁCIO BELÉM.

O Curso de Bacharelado de Tecnologia em Redes de Computadores, ofertado pela Estácio Belém foi autorizado, com base na Portaria nº 556/MEC, de 13/11/2007, publicada no Diário Oficial da União em 14/11/2007, a funcionar com 120 vagas anuais, sendo 60 no período vespertino e 60 no período noturno.

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC, apresentado para autorização prevê o regime de estudos anual, desta forma, a entrada de alunos calouros ocorria sempre ao início de cada ano, não havendo formação de novas turmas no segundo semestre de cada ano. As primeiras turmas do curso iniciaram em janeiro de 2009.

Segundo o PPC, a matrícula dos alunos era sempre feita “em bloco”, para todas as disciplinas previstas para aquele período letivo. Eventuais reprovações poderiam ser cursadas em regime de dependência, juntamente com as disciplinas do período. Caso o aluno acumulasse reprovações em quatro ou mais



disciplinas, deveria, então, obter primeiramente as aprovações nestas disciplinas, antes de continuar avançando na integralização de sua matriz curricular.

No segundo semestre de 2014, foi iniciado este novo Projeto Pedagógico do Curso. O presente Projeto Pedagógico constitui-se em uma evolução em relação ao PPC original do curso, nele estão consolidadas a experiência e as práticas pedagógicas do antigo Instituto de Estudos Superiores da Amazônia – IESAM - e aquelas da Rede Estácio.

## **OBJETIVOS DO CURSO**

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores tem como objetivo formar profissionais para exercer atividades técnicas nas organizações atuando na conectividade e no compartilhamento de recursos e informações, em condições de aplicar seus conhecimentos de forma inovadora e sustentável.

## **JUSTIFICATIVA**

O Plano Nacional de Educação – PNE está estabelecido para o período de 2011 até 2020. Dentre suas metas, duas estão diretamente relacionadas com a oferta de Cursos de Nível Superior:

Meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores.

O PNE, por outro lado, não existe apenas como um processo isolado. O desenvolvimento do país também depende destes cursos de nível superior



contribuírem da forma mais efetiva possível para o desenvolvimento econômico e social do país.

Em momentos de crises, as empresas procuram cada vez mais enxugar os seus gastos com profissionais, uma forma de atender a essa demanda é automatizando processos através da TIC, dessa forma, os profissionais de TI costumam ser ainda mais requisitados nesses processos. Prova disso, é que segundo a Federação Nacional das Empresas de Informática – FENAINFO, até o ano de 2020 com um déficit de mais de 750 mil profissionais de tecnologia de informação.

No Estado do Pará, um forte ciclo de exploração de recursos minerais e de agronegócio está se consolidando. Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Pará – FIEPA, em seu Guia básico do Estado do Pará, foram investidos em torno de 100 bilhões de Reais no Estado, entre recursos públicos e privados. Estes investimentos estão ligados a obras de infraestrutura ou a investimentos diretos em meios produtivos. Nos anos subsequentes, os investimentos continuam da mesma ordem de grandeza ou superiores. Devido a isto, uma demanda reprimida existe, principalmente para suprir a necessidade dos polos minerais instalados e em instalação.

Ressalta-se que, o curso de Redes de Computadores é o ramo de atividade que trabalha com a concepção, análise, planejamento, execução e administração de redes que ajudam a automatizar os processos nos mais variados ramos dessas atividades.

Assim, a justificativa principal da oferta do curso de Tecnologia em Redes de Computadores é a formação de profissionais em quantidade e qualidade, capazes de atender às necessidades das empresas, indústrias e de serviços dos grandes centros urbanos, como é o caso do Município de Belém, bem como das políticas públicas de desenvolvimento e dos grandes projetos já existentes e em implantação em todo o território do estado do Pará e da Região Norte como um todo.



Como justificativa final, o curso proposto permite desenvolver não somente atividades de ensino de graduação, mas também aquelas decorrentes das características do curso, como a pós-graduação, a extensão e a pesquisa.

É neste contexto que, a Estácio Belém oferta o Curso de Tecnologia em Redes de Computadores, que deverá servir para formar profissionais que pretendem somar esforços no sentido de promover a aceleração do desenvolvimento do Estado, da região Norte e do País.

## **PERFIL DO EGRESSO**

O egresso do curso de Tecnologia em Redes de Computadores é o profissional que elabora, implanta, gerencia e mantém projetos lógicos e físicos de redes de computadores locais e de longa distância. Conectividade entre sistemas heterogêneos, diagnóstico e solução de problemas relacionados à comunicação de dados, segurança de redes, avaliação de desempenho, configuração de serviços de rede e de sistema de comunicação de dados são áreas de atuação desse profissional.

Este profissional vai se valer de conceitos, técnicas e teorias, para elaborar e administrar uma rede nas organizações, além de ter consciência de sua função na sociedade e os valores éticos a serem respeitados. Para tanto, deve ter espírito empreendedor e inovador que permita conceber, criar e concretizar projetos de redes.

Em decorrência da formação multidisciplinar e das habilidades desenvolvidas, o egresso do curso estará apto a propor soluções e utilizará as novas tecnologias de redes existentes, visando maior qualidade, segurança e produtividade. As competências e habilidades do profissional a ser formado no Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores são:

1. Acompanhar novas tecnologias;



2. Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como prosseguir os estudos em cursos de pós-graduação;
  3. Capacidade de compreensão, interpretação, argumentação;
  4. Habilidade para analisar e elaborar soluções técnicas para problemas relacionados a comunicação de dados nos diversos meios de transmissão;
  5. Elaboração, implantação, gerenciamento e manutenção de projetos lógicos e físicos de redes de computadores locais e de longa distância;
  6. Instalar e configurar equipamentos de conectividade, sistemas operacionais de rede e aplicativos;
  7. Planejamento e desenvolvimento de projetos de conectividade entre sistemas heterogêneos;
  8. Diagnóstico e solução de problemas relacionados à comunicação de dados, segurança de redes, avaliação de desempenho, configuração de serviços de rede e de sistema de comunicação de dados;
  9. Gerenciar os recursos da rede, garantindo o seu funcionamento, controlando o acesso dos usuários e otimizando seus recursos;
  10. Garantir a integridade dos dados da rede, propondo políticas de segurança;
  11. Projetar, implementar e configurar soluções de segurança em redes;
  12. Propor e implementar atualizações tecnológicas dos computadores e equipamentos de conectividade e de versões de sistemas operacionais de rede e aplicativos;
- Desenvolver soluções de estruturas física e lógica para Intranets e redes conectadas à Internet.